

SESSÕES DO PLENÁRIO

89ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 26 de setembro de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (3º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Gika, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco e Tom Araújo.(38)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson): Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Fábio Souto comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 05, 06, 07 e 08/09/2016.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, você que nos assiste pelo *Canal Assembleia*, (Lê) “o desabamento ocorrido no Centro de Convenções da Bahia tem uma simbologia que vai muito além do que ocorreu no equipamento: o que ocorre ao longo dos 10 anos do PT no poder na Bahia é, na

realidade, o desabamento do turismo baiano. O ano todo, só se ouvem queixas dos empreendedores do setor, e não vemos nenhuma providência, nenhuma ação concreta do governo do Estado para dar uma reviravolta na situação.

Aliás, a única providência foi acabar com a Bahiatursa, a empresa que foi um marco na difusão do nosso turismo.

É indiscutível que a nossa Bahia, tanto a capital quanto boa parte do interior, tem riquezas turísticas fabulosas, incomparáveis, que não existem em nenhuma outra parte do Brasil. O governo do Estado investe milhões em publicidade, mas são raras, raríssimas, aquelas que propagam nossas atrações turísticas. Não se propaga nem em nível de turismo doméstico, de maneira a incentivar os próprios baianos a conhecer as belezas históricas da Chapada Diamantina, de Paulo Afonso, de Caldas do Jorro, de Porto Seguro, do Raso da Catarina, da nossa querida Cachoeira, como antigamente, muito antigamente, fazia a Bahiatursa.

Também, circular atualmente pela Chapada Diamantina é profundamente estressante: as estradas estão abandonados, esburacadas, há até trechos que nem asfalto têm mais.

Em Feira de Santana, temos o emblemático caso do Centro de Convenções que está inacabado há 10 anos. Isto mesmo: uma obra importantíssima para a região inacabada há uma década. E isso na segunda maior cidade da Bahia, onde o turismo de negócios pode ter uma grande força.

Nem precisa falar aqui das potencialidades econômicas do turismo, o quanto ele é gerador de emprego e renda. Infelizmente, o nosso turismo está desabando. É uma vergonha, é triste, é muito lamentável, triste Bahia!”

Aproveito, também, para pedir ao governador da Bahia, Sr. Rui Costa: Exmº Governador da Bahia, Rui Costa, deixe a Bahia fora do horário de verão. Nesta época, setores econômicos e empresariais pressionam o governador para que ele adote o horário de verão na Bahia, não levando em conta que milhares e milhares de baianos têm que acordar e sair de casa às 4h da manhã, no horário de verão, com tudo escuro, para o trabalho, num Estado onde permeia a falta de segurança pública, num Estado onde a segurança pública é cada vez mais deficitária. Portanto, apelo ao governador da Bahia, Rui Costa: não adote o horário de verão. Pode fazer qualquer pesquisa neste Estado, a ampla maioria, esmagadora, do povo baiano é contra o horário de verão. E V.Exª não pode adotar algo que vai em contrário à vontade da maioria dos baianos.

Portanto, governador Rui Costa, faço um apelo em nome de milhares e milhares de baianos: não adote o horário de verão. Assim procedendo, o que não acredito, o Sr. Governador dará as costas à maioria dos baianos, inclusive maioria que lhe concedeu o voto nas urnas para que, hoje, esteja governando o Estado da Bahia.

Este é o apelo que faço, e tenho certeza de que o faço em nome de milhares e milhares de baianos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. (**Oradores inscritos**)

Com a palavra, por até 5 minutos, a nobre deputada Fabíola Mansur.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Boa-tarde, Sr. Presidente, deputado Carlos Geilson, nobres colegas, ocupantes da Galeria, funcionários desta Casa, hoje venho a esta tribuna para saudar o Governo do Estado, que inaugurou o HGE 2, obra iniciada ainda no governo Wagner, sob a gestão do secretário Solla. E o governador Rui Costa e o secretário Fábio Vilas-Boas, após o detalhamento das obras, conseguiram dar a nossa cidade e ao nosso Estado um complexo hospitalar anexo ao HGE 1 com 14 mil metros quadrados.

Um investimento de R\$ 86 milhões que amplia os leitos de UTI, adultos e pediátricos, e cria uma unidade de queimados de 1º mundo. Já existia uma unidade de queimados no HGE 1, mas essa é, sem dúvida, de 1º mundo. E um centro cirúrgico de primeira linha, com 9 novas salas.

Isso é extremamente importante, porque sabemos os gargalos que temos na saúde nas áreas de emergência e urgência. Não somente pela simples falta de ampliação na saúde da básica família, como falta na hierarquização dos exames de média complexidade, de vagas nas UTI, vagas para cirurgias, vagas de urgência e emergência.

O HGE, que é o nosso grande hospital geral, precisava dessa ampliação, de novos leitos de UTI, novas salas cirúrgicas para realizar cirurgias em segundo tempo, e dessa nova unidade de queimados.

E queria, aqui, parabenizar também toda a equipe da Sesab, do Governo do Estado, e a equipe que planejou detalhadamente, sobretudo seu diretor, Dr. André Luciano, que hoje estava felicíssimo.

Tivemos a grata satisfação, também, de lá presenciarmos a homenagem que foi feita a Dr. Roberto Simon, hoje, com 91 anos, e que foi mestre de todos nós, médicos. Como médica, fui interna ainda do HGV, antigo Hospital Getúlio Vargas, e o Dr. Roberto Simon foi mestre de vários daqueles internos, médicos e profissionais de saúde que por lá passaram.

Hoje, demos entrada numa indicação para que o HGE 2 tenha o nome do Dr. Roberto Simon Filho, porque ele foi a alma – ele é a alma, ainda está vivo, vivíssimo – da emergência do nosso Estado. Por ele passaram inúmeros especialistas que ainda fazem parte daquele hospital, como o próprio Dr. André Luciano.

Enfim, um investimento extremamente importante e desejado para o Estado da Bahia, de R\$ 86 milhões em sua estrutura e equipamentos. Mas o custeio, isto é, a geração de empregos na área da saúde, mais de 1.100, é muito mais que R\$ 86 milhões.

Em vários estados vemos o caos em que a saúde se encontra, o desinvestimento, a falta de capacidade de remuneração de servidores, de profissionais

da saúde, mas no Estado da Bahia tivemos a inauguração de um moderno HGE 2 – e espero que com a nossa homenagem possa vir a se chamar Hospital Geral do Estado 2 Dr. Roberto Simon Filho –, que vai salvar vidas, vai, efetivamente, ajudar a realizar os tratamentos de urgência, sobretudo na área de trauma, que são a maioria dos atendimentos.

Hoje foi um dia de muita felicidade para quem é da área de saúde. Estive lá presente como membro da Comissão de Saúde, assim como os deputados José de Arimatéia e Eduardo Salles, a deputada Ângela Sousa, o deputado Antônio Brito, que também milita na área de saúde, José Rocha, todo o secretariado.

Queria parabenizar todos e dizer que o HGE 2 estará funcionando amanhã. Isso é extremamente importante. É a hora de, realmente, elogiarmos a priorização que esse governo tem feito na área de saúde.

Queria aproveitar, também, e dizer que estive neste final de semana no assentamento Tigre, após a implantação do sistema de abastecimento de água solicitado por nós para aquela comunidade, beneficiando 60 famílias, e isso é muito importante. Quero agradecer à Cerb por viabilizar dignidade de vida, porque água é vida, água dá vida mais digna às famílias do assentamento Tigre em Vitória da Conquista.

Enfim, eram essas as nossas mensagens, Sr. Presidente, e agradeço a tolerância com o tempo de nossa fala.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k. deputada.

Com a palavra pelo tempo de até 5 minutos o nobre deputado Marco Prisco, Soldado Prisco.

O Sr. SOLDADO PRISCO:- Boa-tarde, Sr. Presidente, boa-tarde aos servidores da Casa. Acompanhei a fala de V.Ex^a, anterior à minha, falando do desabamento do Centro de Convenções. Um verdadeiro absurdo aquilo que ocorreu, porque placas estão lá dizendo que a inauguração iria ocorrer agora, no mês de outubro, no dia 15 de outubro.

Mais absurda ainda é a desculpa do governo. Um secretário do governo vai para a mídia dizer que o prédio estava desocupado e que não havia ninguém ali. E lá funciona um Batalhão da Polícia Militar do Estado da Bahia, inclusive o fato já tinha sido denunciado pela minha pessoa e pela associação a qual eu represento, de que não havia nenhuma condição de aqueles policiais permanecerem dentro daquele prédio, porque estava claro que ali, um dia, iria ocorrer uma tragédia.

Infelizmente, mais uma vez, a Polícia Militar, usando regulamento arcaico e ultrapassado, através do governo do Estado, impõe que os policiais militares fiquem dentro do Centro de Convenções. No dia em que ocorreu o desabamento, por obra de

um Deus maravilhoso, os policiais não estavam ali, porque normalmente eles se reúnem ali embaixo, exatamente onde caiu a pilastra.

Dois ou três dias antes, havia 40 policiais embaixo daquela pilastra, assumindo um serviço para trabalhar no Salvador Fest. Imaginem a tragédia caso o desabamento ocorresse naquele momento. Quarenta vidas seriam ceifadas. Quem pagaria por isso? Quem seria o responsável por essa tragédia? O governo do Estado, simplesmente, no dia em que ocorreu o desabamento, através do Comando da PM, rapidamente, retirou os policiais dali e levou para outro local, para enganar, maquiagem na imprensa, dizendo que ali não havia policiais.

Nenhuma nota, na imprensa da Bahia, saiu dizendo que ali trabalhavam pais e mães de família. Um verdadeiro absurdo. Será que tem um caixa 2 do governo do Estado para comprar a imprensa da Bahia? Eu custo a acreditar, acho que não tem, mas ficou evidenciado. A nossa assessoria mostrou fotos inéditas do desabamento, encaminhamos para a imprensa, inclusive, fotos anteriores em que os policiais estavam reunidos no mesmo local, mostrando o antes e o depois, e nenhuma nota saiu na imprensa da Bahia.

Isso é um verdadeiro absurdo, uma tragédia anunciada, que nós denunciemos, o Ministério Público pediu a interdição do prédio, a Sucom pediu a interdição do prédio! E vai o secretário do governo do Estado e diz que ali não havia ninguém, que o prédio estava interditado. É a forma como esse governo trata os policiais militares da Bahia. Para eles, o policial militar é um ninguém. Se morresse um ali, no jargão militar, “morreu um soldado, farda em outro”. Coloca-se a farda, todo mundo iria esquecer, o enterro seria uma dor, mas iria passar. É um verdadeiro absurdo.

Não só sobre aquela unidade, como outras da Polícia Militar, denunciemos o verdadeiro absurdo que se está vivendo. Mas o Estado gasta uma fortuna para construir um prédio para o secretário da Segurança Pública se abrigar, para fazer maquiagem, propaganda de que é o maior centro do mundo ou da América Latina. Mas as unidades da Polícia Militar, onde colocam os policiais militares, estão todas sucateadas e acabadas. Graças a Deus, não aconteceu uma tragédia ali. Eu próprio estava há 15 dias no mesmo lugar, visitando os policiais, enviamos fotos para a imprensa, que também não foram divulgadas.

Pedimos a interdição do prédio da 14ª Companhia, no Lobato, que também está em fase de desabamento. O muro, inclusive, já desabou, e qual é a providência que o governo do Estado tem tomado? Nenhuma. Os policiais que estão lá continuam trabalhando.

A unidade do Corpo de Bombeiros da Calçada está com as instalações elétricas abertas, sem nenhuma condição, mas lá os policiais militares estão trabalhando. Essa é a forma como o governo trata a nossa categoria e trata a população. Não só um patrimônio da Bahia desabou ali. Vidas poderiam ter sido ceifadas naquele momento. E você não vê nenhuma fala, vê o governo enganar e mentir mais uma vez.

E o secretário, simplesmente, vai para a mídia dizer que não havia pessoas ali. Isso é um verdadeiro absurdo, e eu utilizo este Plenário para fazer esta denúncia, sobre a qual, infelizmente, a imprensa da Bahia se calou, diante de vidas que estavam ali para salvar vidas todos os dias.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Soldado Prisco:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pois não, deputado.

O Sr. Soldado Prisco:- Sr. Presidente, gostaria de solicitar uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Atendo a V.Ex^a. Por falta de quórum presencial, a sessão está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.